Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR DIABETES MELLITUS NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2010 E 2019

Relatoria: Luan Wesley Marques Máximo
Iago de Sousa Fernandes
Antônio Kassio de Oliveira

Autores: Sandy Soares de Sousa
Maria Luzinete Rodrigues da Silva
Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) configura-se como uma das principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e, por isso, é considerado o principal motivo causal de indivíduos incapacitados e óbitos em todo o mundo. Atualmente, no mundo, cerca de 422 milhões de pessoas possuem DM. No Brasil, no ano de 2015, aproximadamente 12 milhões de brasileiros eram portadores de DM e, em 2017, estimou-se um total de 14,3 milhões, o que configura o aumento significativo de casos por ano. A nível mundial, os custos diretos relacionados ao atendimento de pessoas portadoras de DM variam de 2,5% a 15% dos gastos nacionais voltados à saúde, isso a depender da prevalência local de casos de DM e da necessidade de atendimento mais complexo disponível. Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico das internações e dos óbitos por Diabetes Mellitus, a partir de dados secundários, nos Estados do Nordeste brasileiro, no período de 2010 a 2019. Metodologia: Trata-se de estudo ecológico, de série temporal que utilizou dados secundários extraídos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados extraídos do DATASUS foram registrados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM-MS). Foram investigadas as seguintes variáveis: faixa etária; sexo; cor/raça; caráter de atendimento por internação e óbitos por DM. Em seguida, os dados foram exportados e tabulados no software Microsoft Office Excel®, no qual foi realizada a análise estatística descritiva (frequência absoluta e relativa). Resultados: No período investigado verificou-se que houve flutuações na taxa de mortalidade, com redução da taxa entre os anos de 2010 e 2019. Observou-se predomínio de internações e óbitos entre indivíduos idosos, do sexo feminino e da raça parda. Quanto ao caráter de atendimento, verificou-se que as internações de urgência se sobressaem quando comparadas às eletivas. Ademais, observou-se que indivíduos que foram internados em caráter de urgência predominaram entre os óbitos. Conclusão: O DM é considerado um dos principais problemas de saúde no mundo atualmente, e observa-se a necessidade de ações urgentes quanto à promoção da saúde dos pacientes com Diabetes Mellitus a fim de reduzir a morbidade e a mortalidade.